

# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES DE ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE CUSTÓDIA-PE

**José Higor Vicente Pinto Simões da Silva<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco.

<https://lattes.cnpq.br/9437880902381734>

**PALAVRAS-CHAVE:** *Aedes aegypti*. Epidemias. Controle de mosquitos.

**DOI:** 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RE/3

## INTRODUÇÃO

As arboviroses são um grupo de doenças virais que são transmitidas principalmente por artrópodes, como mosquitos e carrapatos. Essas infecções são um importante problema de saúde pública devido ao seu alto potencial de morbimortalidade (BRAACK *et al.*, 2018). Conforme o Catálogo de Arbovírus, mantido pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), existem cerca de 134 cepas que causam doenças em humanos, incluindo os vírus da dengue, chikungunya e zika (HUANG *et al.*, 2023).

O vírus da dengue (DENV) é o arbovírus mais prevalente no mundo e, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), afeta aproximadamente 16,2 milhões de pessoas anualmente, somente nas Américas. Em 2024, os dados do Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde brasileiro, registraram 5.930.051 casos confirmados e 6.239 óbitos pela doença (BRASIL, 2025).

O vírus chikungunya (CHIKV) foi inicialmente identificado no soro de pacientes durante uma epidemia em 1952 na Tanzânia. No último ano, o Brasil abarcou 224.145 casos confirmados e 231 óbitos por chikungunya (BRASIL, 2025). O vírus Zika (ZIKV) foi isolado pela primeira vez em 1947 na floresta Zika em Uganda (DICK; KITCHEN; HADDOW, 1952). Em 2014, o ZIKV foi introduzido no Brasil e em outras regiões das Américas. Além da transmissão viral pela picada do mosquito *Aedes*, assim como na dengue e chikungunya, existem outras formas, como as transmissões parenterais, o que torna ainda mais difícil o seu controle (CÔRTEZ *et al.*, 2023). Em 2024, o Brasil identificou 2.000 casos confirmados por ZIKV (BRASIL, 2025).

A distribuição geográfica de cada arbovírus está relacionada a parâmetros ecológicos que definem o ciclo de transmissão. Mudanças sociais, demográficas e climáticas, desmatamento, migração populacional e urbanização nos últimos anos também tiveram forte impacto nas infecções por arbovírus (POWER *et al.*, 2022). Todos esses fatores aumentam a possibilidade de contato humano com vetores, contribuindo para o aumento da transmissão de vírus e o surgimento de epidemias.

## OBJETIVO

Descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de dengue, chikungunya e zika, no município de Custódia, Pernambuco, entre 2015 e 2021.

## METODOLOGIA

Estudo descritivo, quantitativo, de abordagem retrospectiva, cuja unidade de análise abrangeu o município de Custódia, Pernambuco. Foram analisados os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), obtidos a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), envolvendo todas as informações referentes às notificações por dengue, zika e chikungunya, no período de 2015 a 2021.

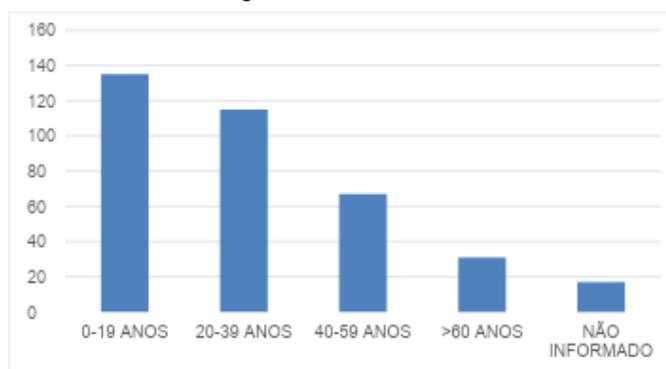
Para compor a amostra final deste estudo, apenas os casos confirmados de arboviroses foram consideradas. As variáveis extraídas foram idade, sexo, local de residência e desfecho do caso. A análise descritiva foi realizada no software R, versão 4.0.3. De acordo com a Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, este estudo dispensou a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, pois foi baseado na análise de dados secundários.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Dengue

Foram notificados 1.374 casos de dengue, e destes, 365 foram confirmados, sendo 2019, o ano que apresentou o maior número de casos. A análise epidemiológica evidenciou, também, que os casos de dengue ocorreram predominantemente em mulheres, na faixa etária de 0 a 19 anos (Figura 1) e residentes na zona urbana.

**Figura 1:** Número de casos de Dengue confirmados de 2015 a 2021, considerando a faixa etária



Fonte: Autor (2022).

Dados semelhantes foram observados em outros estudos (MEDEIROS *et al.*, 2020; MENEZES *et al.*, 2021). A prevalência de dengue e chikungunya em mulheres que residem nas zonas urbanas está relacionada à maior exposição das mesmas ao mosquito, considerando que elas permanecem mais tempo em suas residências do que os homens, e é no ambiente doméstico que existe um maior número de focos do mosquito vetor (FELIPE

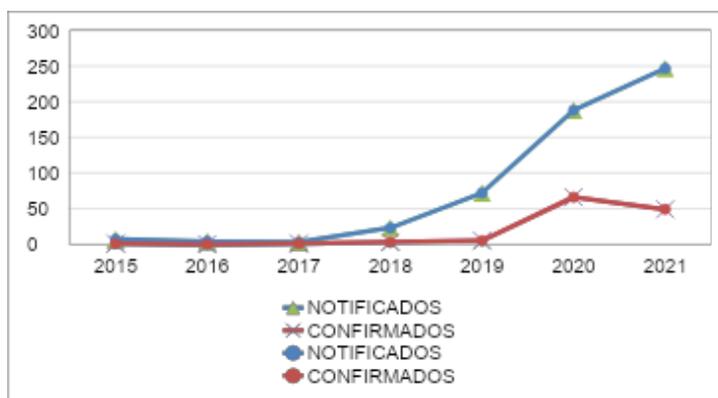
*et al.*, 2019).

Um estudo ecológico identificou a prevalência dos casos de dengue na faixa etária de 15 a 19 anos, inclusive com mais hospitalizações nos grupos etários de 5 a 14 anos, e com maior letalidade entre os menores de 1 ano (PRATES *et al.*, 2024). A maior gravidade da dengue entre crianças e jovens tem causa multifatorial, e envolve aspectos imunológicos, fisiológicos e epidemiológicos (ANDRADE *et al.*, 2022).

## Chikungunya

Foram notificados 544 casos de Chikungunya no município de Custódia-PE, e destes, 125 foram confirmados (Figura 2), sendo 2020, o ano que apresentou a maior quantidade de casos. Observou-se maior ocorrência da doença entre mulheres, na faixa etária entre 20 e 39 anos, residentes na zona urbana.

**Figura 2:** Número de casos de Chikungunya notificados e confirmados de 2015 a 2021, Custódia-PE, 2022.



Fonte: Autor (2022).

O mecanismo de transmissão da chikungunya é semelhante ao da dengue, por isso, as mulheres são mais suscetíveis (FELIPE *et al.*, 2019). Contudo, é fundamental pontuar que as mulheres tendem a apresentar maior intensidade e cronicidade da artralgia - sintoma característico da chikungunya - em relação à dengue (CHIS STER *et al.*, 2020).

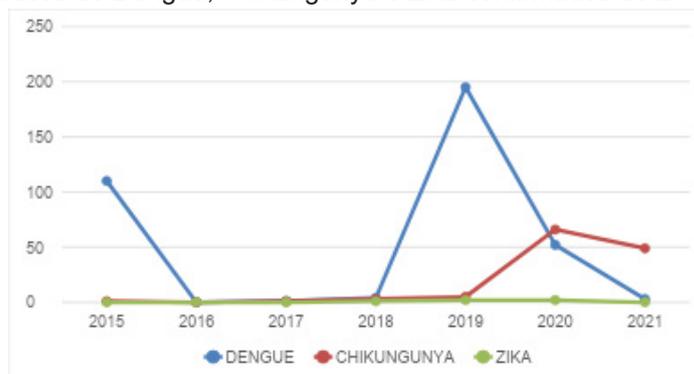
Considerando o local de residência, os casos confirmados foram mais expressivos na zona urbana. Comparativamente às grandes capitais, com a existência de edifícios, o município de Custódia-PE possui, em sua maioria, construções horizontais. A relação da exposição ao mosquito vetor da Chikungunya com as edificações horizontais foi estudada através do monitoramento do *Aedes aegypti*, a partir de um levantamento de índice predial em Minas Gerais, que registrou infecções em apenas 0,9% dos moradores em apartamentos (SARAIVA, 2019). Essa condição pode estar relacionada à baixa altitude e menor circulação de massas de ar em diferentes regiões, o que favorece ainda mais a domiciliação dos vetores em áreas horizontais, o que leva ao estabelecimento do mosquito e aos casos de maior prevalência da doença.

## Zika

Com relação ao ZIKV, foram notificados 313 casos, e destes, foram confirmados 5. A partir dos dados coletados, foi observado que o ano de 2020 apresentou um maior número de casos confirmados. Diferentemente das outras arboviroses, houve o predomínio da infecção pelo zika vírus entre homens, jovens (0 a 19 anos) e residentes na área urbana do município de Custódia.

Paradoxalmente aos estudos vigentes (HENRIQUE SANTOS *et al.*, 2022; SILVA *et al.*, 2022), o número de casos de infecção pelo zika vírus foi maior entre os homens no município de Custódia-PE. No entanto, tal informação deve ser interpretada com cautela uma vez que, a ausência ou pouca disponibilidade de testes confirmatórios no município, podem falsear e subestimar os valores dessas notificações (SILVA *et al.*, 2022). Comparativamente, a população de Custódia-PE foi mais acometida pela dengue, seguida pela chikungunya e zika (Figura 3).

**Figura 3:** Número de casos de Dengue, Chikungunya e Zika confirmados de 2015 a 2021, Custódia-PE,



Fonte: Autor (2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mulheres, jovens e residentes das áreas urbanas do município de Custódia-PE foram as mais acometidas pelas arboviroses, especialmente a dengue. Tais resultados trazem uma nova perspectiva para o combate às arboviroses no município, pois conhecer a população mais vulnerável ao desenvolvimento da doença e o meio em que vivem, é um passo crucial para criação de medidas intervencionistas mais eficazes, que considerem os aspectos biopsicossociais da população.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. M. *et al.* Estudo epidemiológico dos casos de Dengue no Nordeste brasileiro entre 2012 e 2021 / Epidemiological study of Dengue cases in Northeastern Brazil between 2012 and 2021. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 7, p. 52839–52852, 2022.

CÔRTEZ, N. *et al.* Integrated control strategies for dengue, Zika, and Chikungunya virus infections. **Frontiers in Immunology**, v. 14, p. 1281667, 2023.

HUANG, Y. *et al.* A global dataset of sequence, diversity and biosafety recommendation of

arbovirus and arthropod-specific virus. **Scientific Data**, v. 10, n. 1, p. 305, 2023.

SCHANOSKI, A. S. *et al.* Granzyme A in Chikungunya and Other Arboviral Infections.

**Frontiers in Immunology**, v. 10, p. 3083, 2020.